



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

39

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

9ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1980

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR e
JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA e
JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI "ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani; Ari Silva Braga e Paulo Guilhermo, totalizando doze (12) - dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 8ª Sessão Ordinária, realizada em 24 de março de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 8ª Sessão Ordinária. - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento, aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 17/80, dispondo sobre abertura de um crédito no valor de Cr\$ 600.000,00, a fim de suplementar a dotação consignada para a pavimentação asfáltica da Avenida da Saudade. -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 17/80, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Um avulso encaminhado pelo Advogado Walter do Amaral, contendo os termos da Representação Criminal (Notitia Criminis) intentada junto ao Tribunal Federal de Recursos contra o Governador do Estado e outros. - - - - -

Convite da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, para participar do 4º Congresso Estadual de Vereadores promovido pela União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP. - - - - -

Ofício da Secretaria do Interior, comunicando que a Procuradoria de Assistência Jurídica aos Municípios voltou a funcionar junto aquela Secretaria. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de Lins, para participar



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

40

da Sessão Solene comemorativa ao 60º Aniversário do Município. - -

Circular do Deputado Antonio Zacharias, encaminhando cópia do Projeto de lei que diz respeito ao desconto especial aos mutuários do Sistema Financeiro de Habitação. - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, comunicando a realização do curso sobre Direito Tributário. - - - - -

Boletim Informativo nº 2, da Associação Comercial e Industrial de Garça. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diver-
sos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o
Sr. Secretário a proceder a leitura do **EXPEDIENTE APRESENTADO PE-**
LOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 45/80, de autoria do Vereador Luiz -
Bottino Junior, solicitando informações à Companhia de Habitação -
Popular de Bauru - COHAB - sobre a possibilidade de se construir -
casas populares em Garça. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 45/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 46/80, de autoria do Vereador Luiz -
Bottino Junior, solicitando informações à Companhia Estadual de Ca-
sas Populares - CECAP - sobre plano de financiamento de casas popu-
lares aos trabalhadores. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 46/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 47/80, de autoria do Vereador Luiz -
Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo fale-
cimento da sra. Antonia Sanches Manzano. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 47/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 48/80, de autoria do Vereador Luiz -
Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo fale-
cimento do sr. Nicolau Matsumoto. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 48/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos -
Senhores Vereadores e inexistindo oradores inscritos no **PEQUENO EX-**
PEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, conce-
deu a palavra aos Senhores Vereadores no **GRANDE EXPEDIENTE.** - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, e
síntese, o seguinte: "A semana passada, após a rejeição, por esta-
Casa, do projeto que a criava a empresa, a qual se denominava Empre-
gar, o sr. prefeito foi no dia seguinte à Rádio Clube de Garça e
fêz uma manifestação da qual procuramos obter informes precisos, e
a melhor maneira seria ouvir a gravação. A tentativa foi feita atra-
vés de contato amigável e também por ofício mandado à Rádio. Mas,
ficamos nós, os vereadores, impossibilitados de uma verdadeira ver-
são. E tudo o que falarmos, será baseado em informações de tercei-
ros. Acho que é meu dever fazer algum esclarecimento à Casa e ao
povo. Certa ocasião, o sr. prefeito reclamou dos vereadores que não
compareciam à algumas solenidades. Tive oportu-
nidade de dizer que



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

41

o sr. prefeito não entendia a função do vereador. Ele representa o povo aqui neste Plenário. Um popular me interpelou da seguinte maneira: Vereador, como seu eleitor, exijo uma resposta da Câmara ao sr. prefeito. A partir desse conceito, passei a analisar a entrevista de outro ângulo. Ele ofendeu a sensibilidade da população. - Viu o cidadão que não estava o sr. prefeito respeitando a decisão desta Casa. Não interessa o que o sr. prefeito pensa de cada um - pessoalmente. O que interessa é o que o povo pensa. Não interessa se o prefeito está decepcionado com este ou aquele vereador". - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, apartando: "Na aquele episódio do celeberrimo suplemento "30 em 3", uma pessoa me procurou para dizer que aquilo era um mau trato ao povo de Garça. - Está atigindo aquele que confiaram o voto em nós". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Deve fazer 60 dias que a publicação foi feita e ele elogiou vereadores da bancada do MDB. E agora se declara inimigo pessoal de um deles, o vereador João Truzzi. Vejam o despreparo desse homem para exercer uma função tão importante. Misturando as relações de vereador com as relações de amizade. Vejam a variação de caráter do sr. prefeito municipal. Na discussão do projeto da Empregar, o tom dos discursos foram sempre cordiais. O sr. prefeito se disse decepcionado comigo, quando havia atendido alguns pedidos meus. Se ele pretendia barganhar o meu voto, ao atender os meus pedidos, os pedidos dos municípios, enganou-se. A manifestação do sr. prefeito não nos atinge. - Atinge sim a Casa que representa a instituição. Atinge o povo, que me interpelou, que me interpelou na rua, exigindo uma resposta. Temos que defender a dignidade da função que não está sendo entendida pelo sr. prefeito municipal. Entendíamos que a lei não atendia aos interesses da população. Hoje, volta o sr. prefeito municipal à Rádio, para jogar as 600 pessoas que foram à Prefeitura se habilitar para a compra das casas populares. Deveria o sr. prefeito dizer aos municípios que ele usou dessa artimanha das casas para conseguir a aprovação da empresa pública. Isso é o que ele deveria falar. O povo precisa ficar sabendo, embora hoje estejamos enfrentando dificuldades de comunicação. Mas, isso não tem importância. A Rádio não pode irradiar as sessões da Câmara, mas pode transmitir as falas do prefeito, duas ou três vezes por semana. Pretendemos fazer como fez o prefeito, hoje. Pretendemos encerrar o episódio. - Se voltar à Casa, é só para satisfazer os interesses do povo. Que o sr. prefeito tenha consciência de que a função do vereador está expressa na Lei Orgânica dos Municípios e no Regimento Interno da Casa. É por aí que pautamos a nossa conduta. Se tivemos que desagradar a maioria para manter esta linha, o faremos novamente. Não desceremos nunca ao nível dessas entrevistas do prefeito, a não ser para defender o povo". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Considero que a manifestação do vereador Jathyr Mafud é daquelas que se pode considerar como peça de oratória em defesa da prerrogativa do Legislativo. É lamentável que esta peça fique quase que arquivada nesta Casa. É uma peça



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

42

tentando explicar ao povo, o porquê da sua conduta. É lamentável, - que o Poder Legislativo, desarmado, se veja diminuído mais ainda. - Isso é o que considero o erro democrático que a emissora comete. A oratória do vereador Jathyr Mafud, é uma aula de civismo que mereceria ser mais difundida. Me solidarizo com todos os edis que foram criticados de maneira pessoal pelo sr. prefeito. Só que ao defender o direito do prefeito de fazer suas críticas, acho que está se travando uma luta desigual, sem a difusão de nossos trabalhos. Não tenho profundo conhecimento da matéria sobre a Empregar, para qualificá-la de fundo político. Se a Câmara tivesse condições de fazer ao grande público as considerações sobre o projeto, o povo seria um juiz imparcial. Como estamos, é possível que aqueles 600 cidadãos vão acabando se insurgindo contra a Câmara que não lhe deu o direito de conseguir a sua casa própria". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Deveria ser mandado um projeto específico para as casas. O que houve foi um abuso, através da política de chapéu na mão". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prosseguindo: "Friso que não pretendo fazer apologia da administração. Esclareço que temos, no caso, uma das aquelas falhas que a estrutura do Governo acaba por criar. O Poder Executivo é por demasiado forte. Há um desequilíbrio muito grande. Mas dizia Carlos Lacerda que o poder corrompe. Talvez, devamos ter um pouco de simpatia com os homens que ocupam o Poder Executivo, porque eles tem duas coisas: 1º - Esta grande força; 2º - A solidão, por estar rodeados por inúmeros bajuladores e por homens que querem criticar o Poder, mas acabam por ferir os seus ocupantes. Diante das dificuldades e incertezas, o governante começa a ficar irritadiço, implicante, desgostoso com os amigos. E pode ocorrer este fenômeno com o sr. prefeito municipal. Percebo que ele é um homem bem intencionado. Mostrou-me hoje várias obras. Lamentou que várias máquinas estejam quebradas. Explicou-me que a Empregar tinha aquela gama de atividades, porque aquilo livraria o Poder Público da licitação, com a Prefeitura podendo realizar obras por importâncias mais baratas. Através da Empregar poderiam estas obras serem realizadas por firmas locais. Parece que essas explicações não chegaram à Câmara. Acho que o prefeito não tem direito de atacar diretamente os vereadores no exercício do voto. O prefeito talvez esteja emocionalmente preocupado com os problemas do município. E quando algum vereador reclama, ele se sente agastado. Não digo que os companheiros devam ser bondosos e tolerantes com o prefeito. Não descer a crítica à personalidade do governante. Errra o sr. prefeito ao descer a esse tom. A crítica pessoal cria um inimigo. É nesse momento que se perde a beleza da vida pública". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É preciso dizer ao vereador Boanerges do Prado Vianna que a história de Garça não registra grandes administradores, mas registra a passagem de homens eminentes na sua postura moral, no tratamento com o semelhante, na sua harmonia de palavras. Nem por isso sentindo qualquer crítica a Salvião Pereira de Andrade, a Durval de Souza, a Rafael Paes de Bar-



este com mais cabedal, acabou transformando Garça num visual mais bonito. Estou fazendo esse preâmbulo, para não ter suportar essa posição ditatorial do prefeito. Há muita confusão na mente do prefeito. Politicamente está sempre em conflito consigo mesmo. Em todas as polêmicas que ele se envolveu até hoje, sempre perdeu. Esse aspecto de confusão mental, de altos e baixos da fase política do prefeito, não são fatos novos. Diz o ditado que mais inteligente é aquele que acredita só na metade daquilo que lhes contam. Nós sabíamos que o prefeito só iria falar do projeto da Emprogar abordando as casas populares. Sem dizer que a empresa envolveria um programa de governo, sem qualquer controle externo. Não temos qualquer prevenção sobre a honestidade do prefeito. O problema dele é aquele conflito que nós conhecemos. Reconheceu a Câmara que não se deve constituir empresa nenhuma para acertar ruas, consertar as nossas estradas, para humanizar o Bosque Municipal, melhorar a Banda Musical, terminar o interminável lago, pavimentar o campo de aviação, melhorar o cemitério. Obra de valor mesmo da atual administração é a estrada Garça-Álvaro de Carvalho. Se o mandato terminar este ano, muita coisa ficará por fazer. Não se deu um passo para a valorização do vereador. Está faltando modéstia e humildade por parte do prefeito. Várias coisas estão por merecer atenção: melhor cuidado com o lixo domiciliar, lutar pela instalação da Companhia da Polícia Militar, pela instalação de pequeno Corpo de Bombeiros, mutirão administrativa (a idéia partiu da Câmara, então não se faz!), museu histórico, ligação da Vila Manolo com Salgueiro, Concha Acústica, perpetuar em ruas e avenidas os nomes de pessoas que nos foram muito caras, jardim oriental no Bosque, diretoria para a Banda Musical, pavimentação da avenida da Saudade, sanitário público, velório municipal, embalagem do lixo domiciliar, melhoria das ruas dos bairros. Administrar não é só sentar-se à Mesa e assinar papéis. Se o sr. prefeito tem se sentido magoado conosco, não é menos certo que a recíproca é verdadeira. É preciso sentimento para administrar. Falar só na hora certa. Dar guarida a todas as propostas. Aceitar sugestões dos amigos e as críticas dos opositores. Nunca perder o senso da igualdade. É uma tarefa árdua que só poderá ser exercida por uma pessoa vocacionada para o cargo. Acho que a Câmara nesse episódio da Emprogar saiu muito valorizada. Saiu engrandecida, porque entendeu que se tratava de matéria política que não deveria ser remetida à Casa sem um entendimento prévio, a fim de não causar mal estar e aborrecimentos. Graças a Deus, o Legislativo está muito bem. Não há nada que passe aqui por interesse pessoal ou vontade de alguém. O que se aprova é sempre algo de análise. Com humildade, com sinceridade e lhanza de tratamento, essa cidade, hoje, estaria toda nas mãos do sr. prefeito". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Com referência a Emprogar, apenas dois argumentos, curtos e precisos, julgo necessário para o esclarecimento da rejeição. O primeiro foi apresentado pelo vereador Jathyr Mafud de que a Emprogar seria constituída por um milhão, em dinheiro, por alguns terrenos, uma fábrica de lajotas, todos de -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

144

propriedade da Prefeitura, de máquinas, pertencentes ao Município e ainda seria dirigida e operada por funcionários da Prefeitura, requisitados pela empresa, e a direção caberia ao sr. prefeito. Então, o vereador Jathyr Mafud pergunta: se o prefeito que já tem tu do isso, não poderia realizar agora o que ele pretendia realizar com essa companhia? O segundo argumento encontramos na publicação "Aspectos Jurídicos dos Municípios Paulistas". Uma Câmara faz consulta se poderia encerrar as atividades de uma empresa de desenvolvimento municipal. E isto em razão dessa empresa estar cobrando preços extorsivos, descontentando a todos. Uma empresa dessa, dentro do Município, sem dar satisfações a ninguém, torna-se um gigante. Aqui está prova de que em algum município isto já ocorreu, por falta de fiscalização. A Câmara saiu fortalecida nesse episódio, como também saiu na doação de um terreno ao Bradesco. A atitude correta acabou alforando". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Todos nós estamos curiosos para saber a resposta à consulta dessa Câmara". - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "A resposta é de que não existe a possibilidade da Câmara extinguir essa empresa, pois extrapolaria a sua competência. Com referência ao prefeito em sua última entrevista, está inerente à sua personalidade. Em diversas vezes, ele já esteve em atrito com alguns vereadores. Talvez tenha a boa vontade de realizar uma boa administração, como disse o vereador Boanerges do Prado Vianna. Ele leva o vereador ao lago e as outras partes da cidade, mas não o leva em outros pontos críticos da cidade. Ele quer realizar, desde que seja sempre sozinho". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "O prefeito achou, em sua bola de cristal, um candidato a presidente da Câmara, um a prefeito e outro a vice, como se isso fosse uma imoralidade. São estes aspectos infantis que o marginalizam do futuro político, porque nós nunca dissemos que somos candidato a nada". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Ele não reconhece a autoridade desta Casa fazer críticas, fazer sugestões ou rejeitar seus projetos. Na sua condição de soberano, só ele sabe o que é bom para Garça. Os vereadores não! Aí, ele fica irritado e encontra a solução agredindo os vereadores pelos microfones da Rádio. Há tempos, ele vem tentando nos calar. Mas, nunca a Câmara esteve tanto em evidência, como agora. Não é tão abrangente e necessária a transmissão das sessões. Por duas vezes, o sr. prefeito conclamou os futuros compradores daquelas casas a procurarem os vereadores para reclamar. Até agora não fui procurado por ninguém. O Sr. Prefeito quer desviar a atenção do povo para a sua administração, que vai mal. Hoje, ele disse que recebe várias críticas sobre a coleta do lixo. Quando assumiu tinha um caminhão para o serviço, que era realizado de forma satisfatória. Hoje, com 3 veículos, o serviço é criticado. O caso das estradas, ele disse que quanto menor for o orçamento mais ajuda o município recebe do DER, quando deveria ser o inverso. Se preocupa o sr. prefeito apenas -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

45

com problemas de grande porte e se esquece até mesmo do lixo. Não vamos morder a isca do sr. prefeito, que se declarou meu inimigo - pessoal. Em 30 dias ele volta as boas. Infelizmente, teremos que suportar durante o nosso mandato, estas variações de personalidade do sr. prefeito municipal". - - - - -

Não mais tendo havido oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira.

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani, Ari Silva Braga e Paulo Guilherme, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida a discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 16/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de um crédito especial no valor de R\$44.000,00 destinado a complementar o pagamento indenizatório de imóvel expropriado pelo Município de Garça. Projeto em regime de urgência. Pareceres das Comissões Permanentes: favorável da Comissão de Justiça; favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 16/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 16/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 16/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 45/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando informações à Companhia de Habitação Popular de Bauru - COHAB - sobre a possibilidade de se construir casas populares em Garça. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 45/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 45/80.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

46

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 46/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando in-
formações à Companhia Estadual de Casas Populares - CECAP - sobre-
plano de financiamento de casas populares aos trabalhadores. Não -
tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou
-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada -
por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 46/80, tendo o
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente de-
clarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 46/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 47/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em -
Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Antonia San -
ches Manzano. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada-
a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a
mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o méri-
to do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 47/80, tendo o
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente de-
clarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 47/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 48/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em -
Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Nicolau Matsumo
to. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discus-
são, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma si-
do aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Re-
querimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 48/80, tendo o
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente de-
clarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 48/80.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei -
nº 11/80, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autori-
zação legislativa para aquisição de duas motocicletas, para uso -
do serviço de fiscalização de trânsito local, abrindo-se, para tan-
to, um crédito especial na importância de até R\$ 150.000,00. Pare-
ceres das Comissões Permanentes: favorável da Comissão de Justiça;
favorável da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, re-
queru a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen-
to verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante-
a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei -
nº 11/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de
lei nº 11/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de vo-
tos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos,



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

47

em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 11/80. - - - - -
Em discussão global o Projeto de lei nº 54/79, de au-
toria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislati-
va para alterar o artigo 14 da Lei de reestruturação do Pessoal fi-
xo da Prefeitura Municipal de Garça. Parecer favorável da Comissão
de Justiça. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 54/79,
tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presi-
dente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão
e votação o Projeto de lei nº 54/79. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem-
do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, conce-
deu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em
síntese, o seguinte: "O boletim mensal da Associação Comercial e
Industrial de Garça, na 3ª página, faz comentário sobre o Projeto-
nº 03/80, onde a entidade pretendia um terreno para construir o -
edifício da sua sede própria. A ACIG faz, em seu comentário, refe-
rência elogiosas aos 6 vereadores que votaram a favor do projeto.-
Eu não sei se é falta de conhecimento ou por maldade, em seu tre-
cho final, o comentário diz que o projeto foi rejeitado pela Comis-
são de Justiça. Se relacionou todos os vereadores que votaram a fa-
vor, deveria também relacionar os que votaram contra. A Associação
está sendo maldosa com a minha pessoa, porque fui o relator da maté-
ria. Sabiam que o sr. Ari Braga era pessoa interessada e estava im-
pedido de votar e outro membro da comissão, vereador Valdemar Zimni-
ni, votou favorável. Tentaram dizer ao povo que a rejeição ficou -
sob minha responsabilidade. Se esqueceram da minha recomendação pa-
ra que o projeto fosse a Plenário, para decisão final. Vamos recor-
rer ao presidente da ACIG para que se retrate desta maneira com -
que nos tentou agredir". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tri-
buna, disse, em síntese, o seguinte: "Voltando ao assunto Empregar,
disse o sr. prefeito aos inscitos no programa "Nosso Teto" para -
que procurassem os vereadores, principalmente os que votaram con-
tra, para que dessem as explicações. É por isso que estamos aqui -
para defender o nosso eleitor dessas armadilhas armadas pelo pre-
feito, que está usando e abusando dos microfones para tentar dimi-
nuir a Câmara. Os vereadores fizeram bem em não comparecer à Rádio
para fazer discursos paralelos à fala demagógica do prefeito. Um
chefe do Executivo que tenta jogar a população contra uma decisão-
tomada por 9 vereadores. Nove cabeças pensam melhor do que uma. De-
veria explicar o que a Empregar faria e não que os vereadores es-
tão impedindo, que a Câmara está impedindo, a construção das casas
populares. Ele queria apenas esvaziar o Poder Legislativo de Garça.
A Câmara deve estar alerta para estas tentativas. Esperamos mesmo-
que os inscitos no programa "Nosso Teto" venham até nós para que
possamos prestar todas as informações a que eles tem direito. O po-
vo precisa ser bem informado". - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

48

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não poderia deixar de dar a resposta às críticas do sr. prefeito sobre a constituição da Emprogar. Uma empresa anti-democrática, na qual o prefeito teria todos os poderes nas mãos, sem qualquer fiscalização e sem prestação de contas. Nós, da Comissão de Justiça, poderíamos ter rejeitado este projeto. Mas, também seríamos anti-democráticos. Enviamos o projeto para o Plenário, para uma decisão democrática. Estou na Casa para defender o interesse do povo e não do prefeito. Todos projetos deste tipo, votarei sempre contra. Faça uma empresa que possa ser fiscalizada pelos vereadores. Atenda os pedidos dos vereadores, com maquinários disponíveis, atualmente. Pedimos pelo povo e não para satisfazer vaidade pessoal. O Vereador Boanerges do Prado Vianna, hoje, deu um passeio com o prefeito. Muito bem. Nos fundos das vilas Cavalcanti, araceli ou Rebêlo, o vereador não foi levado. Eu qualifico isso como uma casa. Recebemos a visita apenas na sala, mas não mostramos o quintal, às vezes, descuidado. Ele deveria proceder da mesma forma com todos os vereadores. O prefeito deve estar com vontade de administrar. Só não deve estar com vontade para atender os vereadores". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Fiz meia dúzia de Indicações, que não puderam ser apresentadas hoje, mas mencionamos que a primeira trata do aprisionamento de cães vadios, que perambulam pelas ruas da cidade, inclusive pela área central; a segunda, pede reparos no abrigo de passageiros próximo à Comute; a terceira, a construção de abrigo no trevo principal, para melhor proteger os estudantes caronistas, principalmente; a quarta, é para que o prefeito providencie calçamento em torno da EEFG "Prof. Alcir da Rosa Lima"; a 5ª, pede a colocação de guarda de trânsito nas proximidades da EEFG "Santo Antonio"; a 6ª, pede que se modifique a denominação da Rua Gabriela, que a partir da divisa com a Vila Araceli, passa a ser chamar-se Bartolomeu de Gusmão, colocando-lhe a denominação única de Manoel Joaquim Fernandes". - - - - -

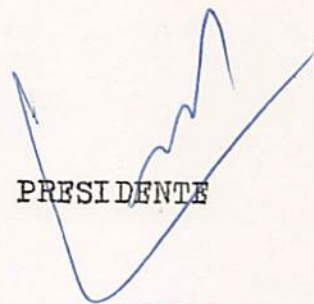
O Vereador Jatyir Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Poderia dar uma sugestão ao vereador Boanerges do Prado Vianna, pois considero sério o problema desses estudantes, que ficam nos trevos, esperando caronas. Já que a Prefeitura dispõe de uma Kombi - que cederia a Emprogar - poderia estabelecer uma linha circular, em horários previamente anunciados. Quanto ao boletim da ACIG, me parece, que lido na íntegra, a notícia não faz nenhuma menção menos digna ao vereador João Truzzi, apesar da redação um pouco insatisfatória. A notícia diz que o Chefe do Executivo e os Vereadores, que votaram favoráveis, receberam ofícios de agradecimentos. Eu não me lembro de ter visto o prefeito votando aqui o projeto. Mais adiante, refere-se ao parecer da Comissão de Justiça, dizendo que em nada deslustrou o nobre vereador. Está um pouco confuso, mas é o que está se tornando hábito, porque os maus exemplos frutificam mais do que os bons. Quando o prefeito vai à Rádio, criticando decisões da Câmara, todos agora já acham de agradecer aqueles que votam de acordo com os seus interesses. No episódio da ...-



Semana Inglesa, achei válido o trabalho do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Garça e da ACIG, mandando para Casa memoriais reivindicatórios. Mas, satisfeita ou não a vontade, eles devem aceitar a decisão. A ACIG foi vitoriosa, naquele momento. Agora foi vencida. Aceitasse da mesma forma que aceitou a decisão que a beneficiou. Esses exemplos estão sendo seguidos. Teremos, aqui, uma verdadeira guerra entre as autoridades e o próprio povo. Quando votamos, é preciso verificar as razões. Em outras épocas, o sr. prefeito fazia reuniões com os vereadores e vinha, por vezes, até aqui, à Câmara. No caso da venda da "Faixa de Integração", procedeu dessa forma. Encontro, por tudo isso, um pouco de contradição, não só do prefeito, mas boletim da ACIG". - - - - -

Não mais tendo havido oradores inscritos em Explicação Pessoal e nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, Carlos, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO